

# GLOBAL-AGRO BOLETIM INFORMATIVO

OBSERVATÓRIO DA COMPETITIVIDADE GLOBAL DO AGRONEGÓCIO  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB

## Exportações do agronegócio brasileiro para o México

Com a retomada das tratativas entre Brasil e México, em junho de 2017, para a ampliação do Acordo de Complementação Econômica (ACE-53), esta edição do Boletim analisará o potencial do comércio exterior do agronegócio entre os dois países. Em 2016, as exportações totais do Brasil para o México foram de US\$ 3,81 bilhões, valor inferior ao que era exportado há dez anos atrás. De 2009 a 2015 o Brasil vinha apresentando um déficit na balança comercial com o México, tendo fechado 2016 com um pequeno superávit de US\$ 285,25 milhões. Sendo que o ACE-53 cobre somente 12% das alíneas tarifárias, existe grande potencial de expansão dos produtos envolvidos. Atualmente, o comércio bilateral concentra-se em uma pauta de produtos

manufaturados, principalmente do setor automotivo, cobertos pelo acordo setorial ACE 54. A renegociação dos termos do acordo de livre comércio entre México, Canadá e Estados Unidos (NAFTA), dependendo de seus resultados, poderá representar uma janela de oportunidade para o Brasil exportar produtos agrícolas para o México, suprimindo uma necessidade mexicana de diversificação de fornecedores para produtos básicos.

Ao mesmo tempo, o foco na renegociação do NAFTA e sua consequente priorização pelo governo mexicano poderá tornar a conclusão de um acordo com o Brasil mais complicada no curto prazo.

### Nesta edição:

Acordos comerciais e de promoção e de investimentos entre Brasil e México.	2
BALANÇA COMERCIAL - Brasil e México	3
COMÉRCIO EXTERIOR AGROPECUÁRIO - Balanço do primeiro semestre de 2017	4
Acesso a mercados e certificações privadas: o "GLOBAL GAP".	5
AGENDA DE EVENTOS	6

OBSERVATÓRIO DA  
COMPETITIVIDADE GLOBAL  
DO AGRONEGÓCIO  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA -  
UNB



## Acordos comerciais e de promoção de investimentos entre Brasil e México

A pauta de produtos comercializada com preferências tarifárias entre Brasil e México é relativamente pequena. As negociações entre os dois países para liberalização comercial acontecem tradicionalmente no âmbito da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI). Em 2002, MERCOSUL e México concluíram o Acordo de Complementação Econômica (ACE) nº 54 que objetivava criar uma área de livre comércio entre os membros e estabelecer um quadro jurídico para impulsionar investimentos. Este acordo incorporou o ACE-53, que estabelecia preferências tarifárias fixas para cerca de 800 produtos e o ACE-55 (Mercosul-México), que abrange o comércio de veículos leves e pesados, ônibus, carrocerias e autopeças.

Atualmente, Brasil e México estão negociando a ampliação do ACE 53. Em agosto de 2017 aconteceu a



sétima rodada de negociações, visando a expandir significativamente a cobertura tarifária do acordo e atualizar o arcabouço regulatório em questões sanitárias e fitossanitárias, barreiras técnicas, facilitação de comércio, propriedade intelectual, dentre outras. Segundo informações da CAMEX, no entanto, o Brasil ainda estaria aguardando avanços na oferta mexicana de melhor acesso para produtos agrícolas que são relevantes na pauta exportadora brasileira. Com a ampliação do ACE-53, o Brasil quer ter nível de acesso ao mercado mexicano semelhante ao que Estados Unidos, Canadá e União Europeia já possuem.

Com relação a

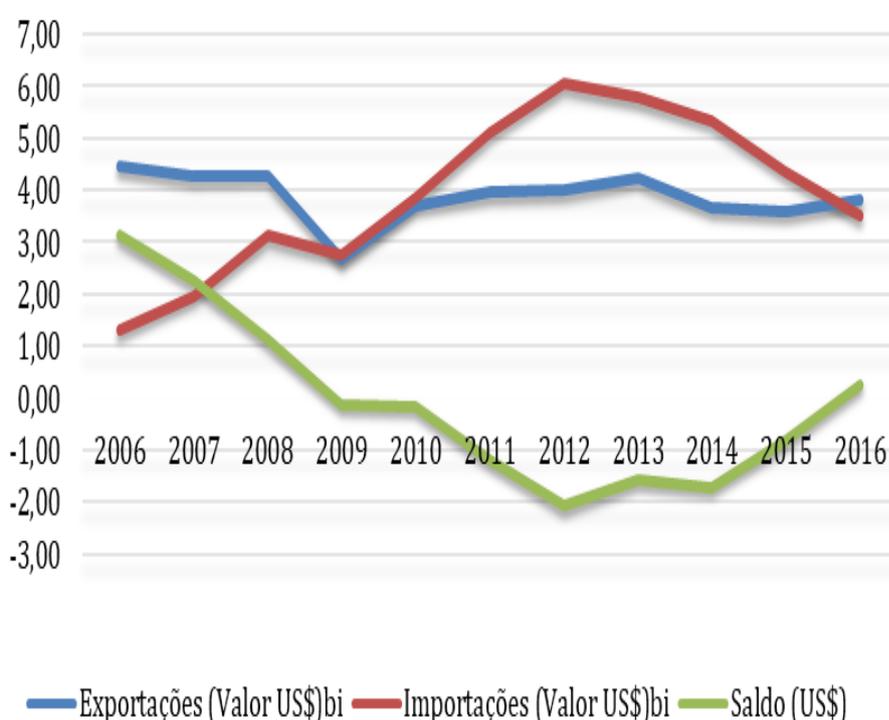
investimentos, em 2015 Brasil e México concluíram um acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI). O Acordo reflete o novo modelo brasileiro de tratados de promoção de investimentos, como os já concluídos com Moçambique, Angola, Malawi, Colômbia, Peru e Chile. Por meio do ACFI, espera-se maior divulgação de oportunidades de negócios, intercâmbio de informações sobre marcos regulatórios e o estabelecimento de um mecanismo adequado de prevenção e solução de controvérsias. Em abril de 2017 o ACFI foi aprovado pelo Senado brasileiro.

## Balança Comercial (Geral) - Brasil-México

A corrente de comércio entre Brasil e México possui grande potencial de crescimento, podendo se beneficiar da negociação de reduções tarifárias. Em 2016, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, o Brasil exportou para o México US\$ 3,8 bilhões, sendo o oitavo principal destino dos produtos brasileiros. Desse total, 78,3% são compostos por produtos industrializados, seguido por semimanufaturados (11,5%) e básicos (10,1%). Entre as principais mercadorias vendidas para o mercado mexicano estão automóveis de passageiros (US\$ 288,4 milhões), veículos de carga (US\$ 261,1 milhões), minério de ferro (US\$ 139,3 milhões) e carne de frango (US\$ 101 milhões). O México ocupa o nono lugar no ranking de origens das importações brasileiras, atingindo US\$ 3,5 bilhões em 2016. Deste total, 94,7% são produtos manufaturados, com destaque para produtos do setor automotivo.

O comércio de produtos agropecuários entre Brasil e México, no entanto, é ainda insipiente. As importações agropecuárias com origem no México tiveram participação de apenas 0,54% do total importado pelo Brasil no setor em 2016, ao passo que as exportações para o México representaram apenas 0,40% do total de produtos agropecuários exportados pelo Brasil. Em 2016, as exportações agropecuárias para o México atingiram US\$ 287 milhões, e as importações US\$ 62 milhões.

### Balança Comercial Total - Brasil-México



Fonte: Comex Vis, Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Os principais produtos exportados pelo Brasil foram carne de frango, soja em grãos e café verde. Produtos hortícolas e leguminosas (batatas preparadas, grão de bico, etc.), bebidas alcoólicas e outros produtos alimentícios compuseram a maioria das importações.

## Comércio Exterior Agropecuário - Balanço do Primeiro Semestre de 2017

O Brasil, no primeiro semestre de 2017, obteve uma balança comercial agropecuária positiva, tendo exportado US\$ 48,2 bilhões e importado US\$6,8 bilhões no acumulado entre janeiro a julho. Em comparação com o mesmo período de 2016, as exportações cresceram cerca de US\$ 4 bilhões.

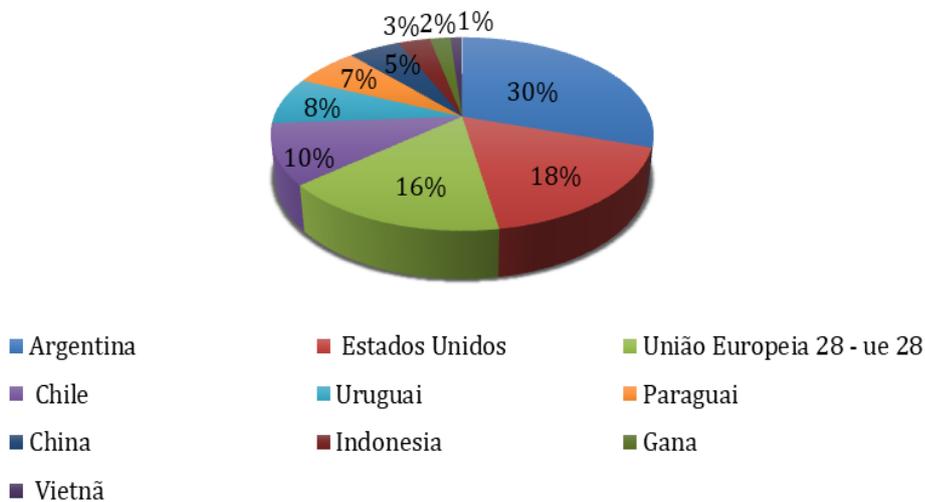
### Principais produtos agropecuários exportados pelo Brasil (jan - jul /2017)

Setor(es)	Valor(US\$)	Participação%
Total	48.223.552.533	100,00%
Complexo soja	23.012.081.529	47,72%
Carnes	8.637.596.398	17,91%
Complexo sucroalcooleiro	7.002.178.712	14,52%
Café	2.937.438.295	6,09%
Cereais, farinhas e preparações	1.281.551.968	2,66%
Sucos	1.098.453.530	2,28%
Fumo e seus produtos	878.659.213	1,82%
Demais produtos de origem vegetal	475.837.491	0,99%
Frutas (inclui nozes e castanhas)	406.472.100	0,84%
Demais produtos de origem animal	372.060.038	0,77%

O complexo soja continua sendo o responsável pelos grandes valores exportados, atingindo US\$ 23 bilhões entre janeiro e julho, representando 47.7% do total. Em segundo e em terceiro lugar aparecem carnes e complexo sucroalcooleiro, com participação de 18% e 15% no total do valor exportado no semestre, respectivamente. A grande expressividade do complexo soja se deve a países importadores de grão brasileiros como a China, um dos maiores consumidores mundiais de soja.

A China absorve aproximadamente 33% das exportações agropecuárias brasileiras, mais que o dobro do que importa a União Europeia, com 16%, aproximadamente. As

### Principais origens das importações brasileiras do agronegócio (jan - jul/2017)



exportações no primeiro semestre continuaram a tendência de concentração de produtos e destinos.

Embora o Brasil se destaque na exportação de carnes, em pescados o país não possui a mesma performance, sendo que o produto é o segundo mais

importado pelo Brasil, atrás apenas de cereais, farinhas e preparações. Os países dos quais o Brasil mais importa produtos agrícolas são: Argentina, EUA e UE, sendo que a Argentina supera os EUA e UE em mais de 10 pontos percentuais, atingindo 27%, contra 16% e 15%, respectivamente.



## Agenda de eventos

- 25 a 27 de outubro - *Semana internacional do café. Palestras e Seminários no Espaço Café Forte, Expominas, Belo Horizonte (MG).*
- 26 de outubro - *Seminário de comércio exterior em Minas Gerais. Organizado pela InterAgro e vai ocorrer na Expominas, Belo Horizonte (MG).*
- 30 e 31 de outubro - *Lançamento do projeto E-EXPORT Brasil. Organizado pela Apex- Brasil.*
- 30 e 31 de outubro - *E-Commerce, ocorrerá em São Paulo e organizado pela Apex - Brasil*
- 08 e 10 de novembro - *XIX Encontro internacional de Negócios do Nordeste. Organizado pelo SEBRAE*
- 21 de novembro - *Brasil Trade - Etapa de Minas Gerais, vai ocorrer em Belo Horizonte e organizado pela Apex-Brasil.*

## Semana Internacional do Café

25 a 27 de  
outubro 2017  
das 11h às 20h

Expominas  
Belo Horizonte

De 25 a 27 de outubro, Belo Horizonte vai receber o maior evento nacional do café. A Semana Internacional do Café (SIC) vai tratar da cadeia produtiva, do plantio à conquista de novos mercados, nacionais e internacionais. Entre os eventos programados está o “Seminário INTERAGRO CAFÉ - Seminário de Comércio Exterior em Minas Gerais”, em 26 de outubro, a partir das 13h30, no Expominas. As palestras abordarão oportunidades de exportação e novos mercados para a cafeicultura, como a experiência de remessas para China.

### XIX ENCONTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DO NORDESTE

Entre os dias 08 e 10 de novembro, o SEBRAE organiza o 19º EINNE em Natal (RN).

O evento, realizado de forma itinerante entre os estados da região Nordeste, inclui Rodada de Negócios e terá como foco os setores de alimentos e bebidas, energias, cosméticos e moda.

Mais informações:  
<http://www.rn.sebrae.com.br/einne>



## Observatório da Competitividade Global do Agronegócio - GlobalAgro

Coordenação: Profa. Dra. Susan E.M. Cesar de Oliveira

Pesquisadores: Nathan Frazão Silva e Rennan Felipe Martins Moura

Universidade de Brasília

Faculdade UnB Planaltina

Área Universitária 01, Vila Nossa Senhora de Fátima

73345-010 – Planaltina – DF

Tel: (61) 3107 8002

Site: [www.unb.br/fup](http://www.unb.br/fup)



Centro de Estudos Avançados de Governo e Administração Pública.

Asa Norte CLN 406, Bloco “A”, Subsolo

CEP: 70847-510 - Brasília – DF

Telefone: (61) 3107-7959 ou (61) 3107-7960

Site: [www.ceag.unb.br](http://www.ceag.unb.br)

E-mail: [ceag@unb.br](mailto:ceag@unb.br)

